

"O papel do Contabilista Certificado de sucesso é o de ser um consultor"

Paula Franco, Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, aborda a atualidade de um setor que tem dado provas claras do papel insubstituível no apoio à economia nacional, principalmente em momentos de fragilidade económica.

Alguns dos mais recentes desafios que vivemos reforçaram o papel dos Contabilistas Certificados em Portugal e no mundo. Enquanto Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), de que forma esta profissão e os seus profissionais deram sucessivas provas de resistência, rigor e inigualável competência nos últimos tempos?

Não há dúvidas que desde há vários anos, o contabilista certificado tem um papel importantíssimo nas empresas, que se manifesta em duas vertentes muito fortes:

Desde logo, a vertente da contabilidade através da produção e/ou preparação de informação relevante para a tomada de decisão. Não nos podemos esquecer que é através da informação produzida pelos Contabilistas que os gestores, empresários e investidores conhecem a sustentabilidade do seu negócio e para aquilo que a empresa pode perspetivar a nível futuro.

A outra vertente é a segurança a nível dos impostos e do tratamento de tudo o que tem a ver com as obrigações fiscais. Do ponto de vista das empresas, contar com o apoio do contabilista certificado traduz-se seguramente, numa otimização de recursos, que se poderá traduzir, desde logo, por garantir o cumprimento de todas as obrigações declarativas, evitando desta forma, eventuais penalizações pelo seu não cumprimento, mas também pela maximização da utilização de benefícios fiscais.

Por tudo isto, o contabilista certificado é verdadeiramente uma mais-valia e pode acrescentar valor às empresas.

Só por estas duas vertentes, em especial pela fiscal, que apresenta sucessivas alterações e muita complexidade, os Contabilistas ao longo dos tempos têm demonstrado a sua competência, rigor e resistência.

Ao longo dos desafios da digitalização e da pandemia, em que poderíamos ter sido engolidos pelas gigantescas dificuldades com que nos deparámos, estivemos à altura, mostrámos estar presentes e essa presença foi sentida e reconhecida por toda a sociedade.

Se havia alguma dúvida, na pandemia, os contabilistas certificados demonstraram de uma forma irreduzível a sua resistência e rigor absolutamente inigualáveis. Durante a pandemia, foram essenciais neste processo. Se os contabilistas certi-



PAULA FRANCO

cados não tivessem levado este desafio como o fizeram, as empresas portuguesas estariam hoje muito mais fragilizadas e o país muito mais pobre, não podemos ter dúvidas em relação a isso. Foram fundamentais nestes dois anos de pandemia. O Estado esforçou-se muito para criar apoios, as empresas entraram em desespero ao verem as suas portas fechadas e o contabilista certificado foi o garante de que aqueles apoios que foram criados chegavam às empresas. Se não fossem os contabilistas, a maior parte dos apoios não teriam chegado às empresas.

A verdade é que este setor se baseia em agentes económicos qualificados, que apoiam as necessidades e emergências do tecido empresarial. Face ao momento atual que passamos, de que forma a Contabilidade pode ajudar a contornar a incidência menos promissora, devido à inflação nas contas das empresas? Os fundos comunitários farão a diferença neste sentido?

Na gestão das empresas, o acesso a informação em tempo real e de qualidade é um elemento-chave para a tomada de decisões. Ora em tempos de crise essa necessidade de informação torna-se ainda mais relevante. Sendo a contabilidade um sistema de informação para dar suporte à tomada de decisão, o seu papel passa por, em cada

momento, produzir a informação necessária e adaptada ao contexto económico.

Não há dúvidas que no contexto atual, em que se verifica um aumento generalizado dos preços, provocando um aumento significativo dos preços nas cadeias de investimento, é essencial para as empresas terem a perfeita noção das suas margens. Para tal, a disponibilização de informação atempada da Contabilidade vai seguramente contribuir para os empresários tomarem conhecimento real da situação económica e financeira dos seus negócios e tomarem medidas.

Infelizmente, grande parte do tecido empresarial apresenta problemas de capitalização, pelo que, qualquer perturbação económica causa, quase de imediato, problemas de tesouraria para as empresas. Para mitigar estes problemas, o acesso a fundos comunitários faz toda a diferença. Agora, muitas vezes para as empresas terem acesso a esses fundos têm de cumprir determinados critérios de elegibilidade, pelo que, a Contabilidade é fundamental para a verificação desses critérios ou rácios.

O mundo mudou e as várias áreas de atividade também mudaram – hoje, privilegia-se na sociedade moderna a capacidade de inovação e digitalização. Considera que o setor tem sabido responder a estes desafios? De que forma a OCC tem promovido um mercado mais digital?

Efetivamente, estamos na era da digitalização e da inteligência artificial, onde as ferramentas que sejam suportadas por algoritmos de inteligência artificial estarão omnipresentes, na nossa vida pessoal e profissional.

A profissão é afetada e muitos contabilistas podem ser ultrapassados. No entanto, para os que souberem aproveitar, as ferramentas permitirão acrescentar muito mais valor às empresas. Diria que a maior parte dos contabilistas há três ou quatro anos, não estavam preparados para assumir esta era digital. No entanto, hoje o cenário é muito diferente.

Esta mudança, para além da grande capacidade dos contabilistas certificados, deveu-se às iniciativas levadas a cabo pela OCC por intermédio da introdução do tema na ordem do dia dos contabilistas certificados e da disponibilização de formação. Não foi por acaso que o tema do VI congresso da OCC, que realizámos em 2019, com grande sucesso, foi subordinado ao tema "Liderar a profissão digital".

Não há qualquer dúvida que o futuro da contabilidade é digital e nenhum dos agentes do setor tem qualquer dúvida, da mesma forma que estão conscientes que o processo já foi desencadeado e está em andamento.

Atualmente, grande parte dos contabilistas certificados utiliza as ferramentas digitais disponíveis para a automatização dos seus processos. Por exemplo, a utilização do e-fatura para os registos contabilísticos, o recurso ao arquivo digital dos documentos, entre outros. Tudo isto faz com que o contabilista certificado se liberte dos procedimentos rotineiros que podem e devem ser feitos pelas ferramentas informáticas, dando a oportunidade de se concentrar no que é realmente importante e que acrescenta valor, a produção e análise da informação financeira e não financeira. Para além disso, estamos também a dar o nosso contributo para a sustentabilidade ambiental, na medida que temos como objetivo fazer com que as empresas avancem para o "zero papel".

Claro está que, para concretizar tudo isto, são necessários fortes investimentos por parte dos contabilistas certificados e das empresas. Como sabemos, em Portugal, grande parte do tecido empresarial é composto por micro e pequenas empresas que não dispõem de recurso para tal. Ora, para ultrapassar esta dificuldade e não permitir que ninguém fique de fora desta nova era, a OCC disponibiliza o TOCOnline, a preços adaptados à capacidade económico-financeira das empresas.

Além de promover a inovação dentro do seu setor, a OCC também promove a relação e ligação com universidades e instituições de ensino. Em que medida esta «união de forças» tem um impacto positivo no setor e nos seus profissionais?

Ter contabilistas certificados que exerçam a profissão pautados pelos mais elevados padrões de excelência técnica e ética é um processo que se inicia aquando da opção do futuro profissional pela carreira de contabilista certificado. Este é um processo que se inicia no final do ensino secundário ou no percurso universitário.

Assim, de forma preventiva, é necessário atuarmos, em colaboração estreita com a academia, através da promoção de ações que preparem, desde cedo, os futuros contabilistas certificados para o exercício da profissão. Almejando este objetivo, são inúmeras as ações da Ordem junto da academia, aproximando deste processo, os contabilistas certificados já em exercício de funções através, por exemplo, de um projeto de mentoria.

Paralelamente, queremos atrair o melhor talento, sendo necessário sublinhar junto dos estudantes, as mais-valias da profissão, cujo potencial para lhes oferecer boas condições de vida é tremendo.

O processo de atração e retenção de novos talentos para a profissão é um desafio global que, em Portugal, merece a nossa redobrada atenção e esforço. Queremos novos profissionais, mas que-

remos os melhores, que exerçam a profissão pautados pelos mais elevados padrões de excelências técnica e ética.

Sabemos que 2023 ficará marcado por ser o Ano Europeu das Competências, o que permitirá dar um novo impulso à Aprendizagem ao Longo da Vida, de forma a capacitar as pessoas e as empresas para contribuírem para as transições ecológica e digital, apoiando a inovação e a competitividade. Que importância este ano terá no setor da Contabilidade e das suas empresas?

Não há dúvidas de que somos uma profissão de interesse público, e isso significa que no exercício das nossas funções, o trabalho que produzimos influencia toda a sociedade nos seus mais variados interesses, isto é, financeiros, ambientais, sociais, de boa gestão, familiares e lúdicos. A preocupação pela formação e reforço das competências do contabilista certificado é uma preocupação constante.

A formação profissional contínua, orientada para o suprimento das variadas necessidades pessoais e profissionais dos membros, será sempre uma base fundamental do trabalho e serviços prestados pela OCC.

Formação para superação profissional e pessoal. Formação orientada para o sucesso, para o enriquecimento pessoal, para a qualificação e para a criação e desenvolvimento das competências técnicas e pessoais que permitam aos contabilistas reforçar o seu valor, bem como o interesse público da profissão.

Desde há muitos anos, a vertente da formação e da capacitação dos contabilistas certificados é uma preocupação constante da OCC. Pelo que os contabilistas certificados já estão mais do que habituados ao conceito de «Aprendizagem ao longo da vida». Relativamente à era digital e transições ecológicas, como já referi, a OCC nos últimos anos tem contribuído decisivamente para a criação das competências necessárias por parte dos contabilistas certificados.

Assim, para nós, o ano de 2023 é um ano de reforço desse apoio aos contabilistas certificados. Percebendo que estamos numa realidade formativa diferente da passada, em que as plataformas virtuais assumiram um papel preponderante e mesmo preferencial para a formação dos contabilistas, respondendo às necessidades dos membros, foi lançada em 2022 a nossa plataforma de formação CCclix, com o objetivo de chegar ao máximo de contabilistas possíveis através da formação à distância.

Acredita que um setor em constante aprendizagem e conhecimento melhorado, poderá ter um impacto significativo na competitividade, gestão e produtividade nacional? Por que motivo?

Não tenho qualquer dúvida que o contabilista certificado dotado de conhecimento e dispondo das melhores ferramentas tem um impacto

positivo nas empresas, acrescentando valor e, desta forma, contribuindo para o aumento da produtividade nacional. A profissão de contabilista certificados tem um reconhecimento cada vez mais alargado e é inegável o seu interesse público, na medida em a informação preparada representa uma maior garantia de contas certas, sendo por isso, extremamente importante para a economia e para o rigor das contas públicas.

À primeira vista, contas certas podem parecer pouco, mas na realidade não o é. Qualquer empresa que tenha o devido cuidado com os mapas contabilísticos consegue tirar uma fotografia exata da situação patrimonial e financeira em determinado momento, permitindo aos empresários e gestores tomarem as melhores decisões, como por exemplo, investir ou não em mais um ativo fixo. Em termos de necessidade de financiamento, tendo em conta os fluxos de tesouraria em determinado mês, permite decidir qual o melhor momento para se pagar as faturas dos fornecimentos e serviços externos.

Também em termos fiscais, o contabilista certificado contribui positivamente para a performance das empresas, não só pelo cumprimento das obrigações fiscais, mas também pela eficiência na gestão fiscal, por exemplo, através da identificação e utilização dos benefícios fiscais ou outros apoios de natureza fiscal, traduzindo-se, desta forma, em poupanças para as empresas e contribuintes.

Outra área extraordinariamente importante para a qual o contabilista certificado contribui é, por intermédio da gestão financeira das empresas, possibilitar que a gestão dos fluxos de tesouraria seja muito mais eficiente potenciando a redução dos gastos de financiamento.

O papel do contabilista certificado de sucesso é o de ser um consultor. Ou seja, é aquele que acompanha um parceiro de negócio (empresário, gestor ou investidor). ■

Face às mudanças que hoje ocorrem, de que forma a OCC continuará a apoiar as necessidades diárias dos seus membros? Que novidades farão parte dos próximos meses?

Se até aqui o desafio era a revolução digital e a pandemia, hoje é a sustentabilidade e o relato não financeiro. É este o mote do futuro do nosso trabalho, é este o desafio que a sociedade civil exige de nós. A nossa resposta? Estou certa de que será positiva e que, enquanto classe, conseguiremos novamente afirmar o interesse público da nossa profissão e o nosso valor, enquanto agentes de uma economia e sociedade em constante evolução.